

SESSÕES DO PLENÁRIO

90ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de outubro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2ºVICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Angela Sousa comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 02/10/2017.

Do Deputado Paulo Rangel comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 18 e 19/09/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Deputado Zó, V.Ex^a será o primeiro orador. A voz do São Francisco. Eu estou na frente de V.Ex^a, mas prefiro começar os trabalhos ouvindo-o.

Com a palavra o deputado Zó pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÓ:- Sr. Presidente Carlos Geilson, para mim é muito mais fácil falar antes de V.Ex^a, porque, como bom tribuno que é, normalmente o meu discurso ficaria muito mais apagado falando depois. Saúdo os deputados Targino e Hildécio.

Hoje, venho falar novamente do sertão. Antes, porém, eu queria dizer, deputados Hildécio, Carlos Geilson, Targino, Luciano Ribeiro, vice-presidente da Comissão de Assuntos Territoriais, que vamos fazer a primeira reunião envolvendo Salvador e Lauro de Freitas, para a qual virão representantes dos Poderes Executivo e Legislativo dessas duas cidades, o IBGE, a SEI e mais os representantes da Comissão de Assuntos Territoriais desta Casa, para ver se conseguimos encontrar um consenso entre Salvador e Lauro de Freitas.

Nós da Comissão vamos ser, como sempre, imparciais numa questão que aflige, que prejudica as comunidades que ficam na divisa desses dois municípios. Então, faremos hoje, às 16h, esta reunião informal. Constituímos um grupo de debates para ver se chegamos à Comissão com mais consenso para nos posicionarmos acerca desse projeto em que a SEI e o IBGE fizeram todos os estudos, e a nossa Comissão apresenta para debate.

Portanto, há essa discussão dos limites, como há também lá na região de V.Ex^a, deputado Targino, entre Feira e São Gonçalo, Mas no final os prejudicados são os que moram nesses limites. Eu queria convidar todos que possam se fazer presentes, hoje, a essa reunião, para que a gente consiga chegar a um consenso. É uma reunião ainda informal, de um grupo de trabalho formado para que a gente encontre um consenso entre Salvador e Lauro de Freitas.

Mas eu queria, Sr. Presidente Carlos Geilson, registrar uma preocupação minha. Hoje, já falei com o coronel Telles, com coronel Adolfo e com o coronel Jadson sobre um incêndio que toma conta do interior, na cidade de Pilão Arcado, mais precisamente no povoado de Mandarino, que fica na BR-020, que liga Fortaleza a Brasília. Esse incêndio toma conta de uma região já castigada pela falta de chuva, pela falta de estrada – a 020 passa lá, mas naquele trecho é cascalhada –, pela falta de uma série de investimentos.

Uma das poucas coisas que resta lá é a caatinga, que, apesar de toda dificuldade, sustenta os animais de pequeno porte, caprinos e ovinos, o gado que tem naquela região, que agora sofre com um incêndio muito forte.

Hoje, na Casa Civil, o secretário Bruno Dauster se reuniu com o subcomandante Adolfo, com o coronel Jadson, e o efetivo já se desloca para aquela região, com o major Tarcísio, que, como eu, é filho da cidade de Pilão Arcado. É preciso que se analise com cuidado para que aquilo não se alastre e saia do controle do Corpo de Bombeiros.

As notícias e os vídeos que recebemos são preocupantes. Essa região, deputado Hildécio, fica numa transição entre a caatinga e o cerrado. Lá não é aquela caatinga muito rasteira; é, até certo ponto, mediana, de média para alta, tem muita madeira que queima com facilidade, e uma mata pouco densa. Então, o risco que se corre é que isso chegue às comunidades, prejudique a região dos brejos, onde se produz cachaça, rapadura e o buriti. O perigo é que essas palmeiras, enfim toda a fauna e flora sejam devastadas. Já há fotos com caititus e outros bichos mortos por causa das queimadas. Então, ficamos com essa preocupação.

Mas já houve, pelo menos, a conversa com as forças responsáveis por esse combate, para que se possa ter atenção. Conversei com o prefeito Enilson, vou ligar para o prefeito Afonso, para que a gente possa fazer, nessa divisa territorial... Porque o povoado de Mandarinino fica a pouco mais 100 quilômetros da sede de Pilão Arcado e a pouco mais de 40 quilômetros da sede de Campo Alegre de Lourdes, apesar de ser distrito de Pilão Arcado.

O prefeito Enilson já se propôs a dar apoio. E tenho certeza de que o prefeito Afonso também não irá se furtrar, nem ninguém daquela cidade, já que neste momento não importam as posições políticas e ideológicas, mas, sim, as posições em defesa dos interesses daquela comunidade. Há pouco mais de 20 dias passei por lá, estive nas comunidades de Redenção, Nova Holanda e Mandarinino, e vi que existem muitas necessidades lá. E essa queimada pode agravar, porque já houve outra queimada naquela região de Campo Alegre alguns anos atrás.

Queria deixar esse registro e pedir a solidariedade desta Casa, que tenho certeza de que está pronta para ajudar, e cobrar para que esse incêndio possa ser debelado o mais breve possível.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Targino pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, “senhoras” poltronas vazias, apesar de o painel mostrar a presença de 35 Srs. Deputados! Esta legislatura está a mais fuleira de todas, a expressão é essa, está avacalhada. Mas, infelizmente, cada um tem os deputados que elege. Os senhores têm culpa disso.

Mas quero cumprimentar também as poucas pessoas presentes às Galerias, à Tribuna de Imprensa, as Sr^{as} Funcionárias e os Srs. Funcionários; quero, por derradeiro, cumprimentar a todos aqueles que nos assistem através da *TV Assembleia*, para dizer aos senhores que todas as empresas têm critérios para contratação. Os meus critérios para contratação, para admissão de funcionários são, eu diria, um pouco rígidos.

Mas assim eu ajo para contratar desde o vaqueiro, o auxiliar de vaqueiro, os frentistas em posto de gasolina, para contratar o caixa do posto, para contratar profissionais na área de saúde que trabalham junto comigo. Eu preciso sempre que esses candidatos a nossos funcionários tenham reconhecida capacidade para a

atividade a que se propõem. E também tenham conduta ilibada. O que é isso? Conduta limpa, correta, íntegra, com honra, honestidade e que ajam, enfim, conforme os preceitos da moral e dos bons costumes. Se não tiverem esses pré-requisitos, não terão chance de trabalhar comigo nas minhas propriedades, no meu posto de gasolina ou na nossa atividade como médico.

Posso contratar um funcionário que esteja sendo investigado em algum inquérito, porque o investigado não é culpado. Mas se souber que ele está agindo para dificultar a investigação, não facilitarei, pois entendo que quem não deve não teme nenhuma investigação. Se o candidato que está sendo investigado, num inquérito policial ou no Ministério Público, estiver agindo para prejudicar essa investigação, ele não tem chance de trabalhar comigo.

Agora, imaginem os senhores que me assistem através da *TV Assembleia*, o Ministério Público da Bahia abriu uma investigação contra o secretário da Segurança Pública da Bahia, Maurício Barbosa, por suposta infração penal e ato de improbidade administrativa. Pasmem os senhores, o secretário da Segurança Pública é alguém que precisa ser escolhido a dedo, pois tomará conta de um orçamento de mais de R\$ 5 bilhões; para tomar conta de um patrimônio ainda muito mais valioso do que esses R\$ 5 bilhões, que são as nossas vidas, a segurança nossa e das nossas famílias. Ó, imaginem que o secretário Maurício Teles Barbosa entrou com um *habeas corpus* preventivo no Tribunal de Justiça da Bahia – vejam que vagabundagem! – para tentar barrar o andamento dessa investigação!

E agora eu pergunto ao Sr. Governador: o que será que Maurício Teles Barbosa, secretário da Segurança Pública da Bahia por 10 anos, tem a esconder do Ministério Público da Bahia?

Ó, eu só quero crer que V.Ex^a, governador, está sendo achacado, V.Ex^a está sendo chantageado para manter esse moço como secretário de Segurança da Bahia. Aliás, no Estado onde pode ter tudo, só não tem é segurança.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada, senhoras e senhores aqui presentes, telespectadores da *TV Assembleia*, prestando atenção ao pronunciamento do deputado Zó, que manifestou uma preocupação com as queimadas pelo interior do Estado e com toda a possibilidade de incêndios pela Bahia afora. Ainda no feriado houve um incêndio na localidade de Morro de São Paulo, onde não se dispõe de nenhuma estrutura para se contrapor a uma eventualidade dessas.

Diante disso, deputado Zó, lembrei que tramita nesta Casa um projeto de lei, provavelmente um dos melhores que tramitam aqui, de iniciativa da deputada Fátima Nunes, com relatoria, se não me engano, da deputada Maria del Carmen – nós também demos a nossa contribuição –, que precisa ser aprovado por nós e sancionado pelo governo.

É um projeto de lei que abre a possibilidade de os municípios contratarem, quando quiserem e puderem, mão de obra do bombeiro civil, que é uma mão de obra importante, já que, infelizmente, o poder público sozinho não tem capacidade de resolver esse tipo de problema. Portanto, creio que seja extremamente necessário nós deputados desta Casa darmos maior celeridade à tramitação de um projeto de lei da importância deste que aqui acabei de falar.

Mas, Sr. Presidente, também quero aproveitar para trazer a esta tribuna, como sempre faço, os problemas que, de certa forma, de uma forma intensa, melhor dizendo, têm dificultado o dia a dia e a convivência dos baianos e baianas. Aliás, sempre chamo de os verdadeiros calos do governo do Estado da Bahia.

Primeiro, poderemos falar da ineficiência da infraestrutura do governo do Estado. Não vamos muito longe, basta lembrarmos dos problemas da travessia Mar Grande – Salvador, do sistema *ferryboat*, que é um calo no sapato deste governo, como também as nossas estradas pelo interior do Estado. Aliás, o governo sai por aí de forma atabalhoada fazendo licitação, distribuindo esperança, distribuindo expectativa no seio do baiano e da baiana, e o tempo vai passando, vai passando e não vemos praticamente nada acontecer.

Foi assim na semana passada, quando o governo deslocou sua estrutura para Ilhéus e Itabuna para, de uma forma rasteira, criar esperança na população. Reafirmo isso aqui, deputado Zé Raimundo, porque a possibilidade de esse governo fazer aquela obra é zero. Quero que faça, não torço contra, mas, tecnicamente, posso provar a V.Ex^a que essa possibilidade, tanto do ponto de vista legal como do orçamentário e financeiro, é praticamente zero. Mas, infelizmente, a gente vê o governo brincando com a esperança e com a expectativa das pessoas.

Isso a gente observa ao longo do tempo, ao longo dos mandatos do governo do Partido dos Trabalhadores na Bahia, como é o caso também da falada ponte Salvador – Itaparica, que tenho dito aqui é um negócio da China, é um negócio para chinês ver.

Mas, pior do que isso, presidente, pior do que isso, senhores deputados, é o problema da segurança pública, porque afeta de forma direta a vida das pessoas. Tenho informações – e ainda estou apurando – que na Estrada do Coco, no retorno desse feriadão, tivemos até arrastão. Não posso confirmar isso ainda, estou levantando, mas isso é o cúmulo dos absurdos: as pessoas se locomoverem nos seus veículos e serem perseguidas por marginais, andando ou correndo, com faca em punho.

Estamos chegando ao fundo do poço naquilo que diz respeito à segurança pública. E não é à toa que a imprensa divulga aqui que nesse feriadão, somente na Região Metropolitana de Salvador, deputado Zé Raimundo, foram 35 homicídios. Repito, somente na Região Metropolitana de Salvador...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- (...) Assim como 37 roubos e furtos de veículos no mesmo período do feriadão. Portanto...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- (...) chegamos, de fato, Sr. Presidente, ao fundo do poço.
Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Alan Sanches com a palavra.

O Sr. ALAN SANCHES:- Sr. Presidente, deputados, deputadas, imprensa, cidadãos que nos acompanham, hoje recebi um convite... Na semana passada, na Comissão de Saúde – não participei da reunião –, houve uma votação e foram acertadas algumas visitas. Até escolheram o dia de hoje, segunda-feira, que sou contra porque acho que essas visitas devem ocorrer no dia e no horário da Comissão, para que assim que fiquemos providenciando outros horários para os trabalhos fora da Comissão, que se reúne às terças-feiras. Mas, como fui voto vencido, aceito a democracia da escolha da maioria, e fomos hoje visitar o Hospital da Mulher.

O Hospital da Mulher, que com muita pompa... Inclusive, no dia da inauguração a propaganda foi tão bem feita que estavam presentes vários *sites* e *blogs* de notícias, televisões estavam transmitindo seus programas daquele horário, 7h, 7h30min, de lá do Hospital da Mulher, com o Sr. Governador.

Qual foi a minha surpresa? Começamos essa visita hoje, com alguns deputados da Comissão de Saúde, e vimos que é um hospital muito bom. Acho que é um hospital excelente. Mas excelente se eu entrasse somente pelo lado direito, onde se observa um amplo funcionamento do ambulatório. Agora, quando você vai ao 1º andar – pasmem V.Ex^{as} –, cinco enfermarias fechadas, sem uso, sem pacientes, sem enfermeira, sem técnico de enfermagem! Cinco enfermarias – tenho as fotos e mandarei para V.Ex^{as} – fechadas no andar de cima. Disseram: “Não, estão abertas”. Falei: “Estão abertas porque as portas não estão trancadas”. Todas sem pacientes, gente! Cinco enfermarias, cada uma com três ou quatro leitos, sem funcionar!

E disse que está com esse mutirão, que o Hospital da Mulher está indo de vento em popa. Não foi isso que constatei e fotografei. Poderei passar para a imprensa e para todos vocês o que observamos lá. A parte que funciona, beleza; mas a outra parte, que não funciona.... Não é isso que é passado depois de 9 meses. O hospital foi inaugurado no dia 10 de janeiro, e já passamos do dia 10 de outubro. Passaram-se mais de 9 meses. Uma gestação, deputada Fabíola.

No andar de cima, cinco enfermarias sem serem utilizadas nem por um paciente sequer. Quem conhece aquele Hospital da Mulher, ele foi oriundo do PAM, da UPA de Roma. Quem já foi ao PAM de Roma? Aquele espaço simplesmente não é utilizado, não existe mobiliário, não existem funcionários, não existem pacientes.

O diretor, Paulo, informou que estão pensando em fazer um espaço de quimioterapia ali, mas, hoje, depois de 9 meses, o Hospital da Mulher, que foi inaugurado com tanta pompa... A população de Salvador precisando da UPA, deputada Fabíola, aquele espaço inutilizado, todo bem encerado, mas sem mobiliário, sem pacientes.

Onde está nossa UPA? O secretário da Saúde e o governador transferiram esse dinheiro, que era da UPA, para o município de Lauro de Freitas, de Moema. Retirou o nosso recurso daqui, deputada Fabíola! Na mesquinhez de perseguir ACM Neto, transferiu esse recurso, que era a UPA de Roma, para Lauro de Freitas. E o nosso espaço da UPA, onde existia... Hoje eles não fazem nada, não tem uma alma penada, aliás, pode ter até alma pena, mas não tem outra coisa. Mobiliário inexistente.

Passarei, porque o que estou dizendo foi o que eu registrei lá hoje, a falta de utilização de um espaço maravilhoso daquele. As pessoas demorando dias e dias na Regulação para serem operadas. E ficamos com o Hospital da Mulher com tanta pompa... Pedi para levantar qual é o contrato daquele hospital, vou passar para vocês, para que tenhamos ciência de qual é o valor do contrato mensal.

Pelo amor de Deus! Não é possível...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ALAN SANCHES:- Com sua tolerância, para concluir em 30 segundos.

(...) essa falta de sensibilidade do governador Rui Costa e do secretário de Saúde. Não é possível que eles peguem um espaço maravilhoso daquele e deixem fechadas as cinco enfermarias. Também está inutilizado o espaço que era a emergência, para que haja a deterioração...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado. Tenho sido rigoroso com os outros. Não posso facilitar para V.Ex^a.

O Sr. ALAN SANCHES:- Com a sua tolerância. Têm só quatro deputados aqui. Para concluir. São 17h7min, há mais dois inscritos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado, todos estão sinalizando, ajude a Presidência.

O Sr. ALAN SANCHES:- Eu queria dizer o seguinte: pelo amor de Deus, secretário, é um absurdo um hospital tão bacana, com tanto potencial, ficar com aqueles espaços físicos ao léu, largados, sem utilização.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, querido.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Registro as presenças do Sr. Vereador Felipe Gremelmaier, presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Caxias do Sul; bem como da Sr^a Milena Bartelle, chefe do Setor de Taquigrafia; e do Sr. Éttore Tonani, taquígrafo, criadores da plataforma multimídia ParlaVox-Taquigrafia.

Eles estão na Casa para celebrar o Termo de Cooperação Técnica entre a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e a Câmara Municipal de Caxias do Sul, objetivando a implantação de tal plataforma aqui, a qual chamaremos de ALBAVOX – Taquigrafia.

O objetivo principal da implantação da plataforma multimídia, que está sendo desenvolvida pelo Departamento de Taquigrafia em parceria com a Diretoria de

Tecnologia da Informação, é oferecer ainda mais transparência, para a sociedade, dos trabalhos desempenhados no Legislativo baiano.

O ALBAVOX – Taquigrafia reunirá, no *site*, as notas taquigráficas, vídeos e áudios dos discursos individualizados de cada parlamentar, sendo disponibilizados quase em tempo real, de modo a facilitar a pesquisa dos usuários: deputados, assessores, imprensa, servidores, público externo e afins, bem como a publicação do referido material nas redes sociais e aplicativos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Continuamos no Pequeno Expediente.

Peço ao nobre deputado José de Arimateia assumir a cadeira de presidente da sessão enquanto faço uso da palavra.

(O Sr. José de Arimateia assume a Presidência dos Trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Com a palavra o deputado feirense Carlos Geilson.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Obrigado, querido amigo deputado José de Arimateia.

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, (Lê) “muitos baianos optaram passar o feriadão no Litoral Norte da Bahia e esses se arrependeram amargamente após passarem parte do tempo da viagem presos em longos engarrafamentos na Estrada do Coco e na Linha Verde.

E não foi só na quinta-feira quando o movimento de saída de Salvador foi mais intenso; nem foi só no domingo, dia de retorno da maior parte dos que viajaram. Em todos os dias do feriado prolongado, foram registrados engarrafamentos enormes na estrada.

E o maior engarrafamento, deputado Hildécio, foi exatamente na praça de pedágio, onde se formaram longas filas de carros nos dois sentidos da via. Tudo isso devido à desorganização na operação do sistema pela CLN, a empresa concessionária da rodovia.

Deputada Maria del Carmen, existem várias formas de acelerar a passagem pelo pedágio. E uma das formas mais simples é a cobrança da tarifa ainda na fila para reduzir o tempo de passagem do veículo pelas cabines do pedágio. Mas esse sistema foi, praticamente, abandonado pela CLN durante o feriadão.

A ênfase maior foi na venda do sistema sem parar que agiliza a passagem com a cobrança automática. Porém, esse sistema de pagamento não é interessante para quem utiliza pouco a rodovia.

Dessa forma, o pagamento da tarifa pelo usuário ficou, praticamente, restrito ao atendimento nas cabinas, o que retarda a passagem do veículo.

Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, outra medida simples: o isolamento com cones das pistas de acesso a cada uma das cabinas de modo a evitar o permanente movimento de furar a fila, pois tal fato retarda o atendimento e provoca atritos entre os motoristas.

Ainda, há possibilidades diversas de acelerar o atendimento e reduzir as filas no pedágio. Mas parece que a CLN só pensa mesmo em na cobrança da elevada tarifa, pouco ligando para o usuário da rodovia.

Tudo isso acontece sob a complacência da Agerba, a quem cumpre fiscalização do contrato de concessão.

E vejam, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, a primavera mal começou. Imagine quando o verão chegar com força total e o movimento se intensificar.”

Haja engarrafamento na Linha Verde!

Haja engarrafamento na Estrada do Coco!

Meu caro deputado Arimateia, vou retornar à Presidência, porque, para ser regimental, tenho de cumprir o meu tempo. O meu querido deputado Alan Sanches invadiu um pouco o seu tempo. E para que cada vez mais outros possam fazer uso da palavra, voltarei à cadeira de presidente, a fim de que as deputadas Fabíola Mansur, Maria del Carmen e V.Ex^a, ainda, possam falar nesta sessão.

(Não foi revisto pelo orador.)

(O Sr. Carlos Geilson assume a Presidência dos Trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Agora, Sr. Presidente, falará a deputada Fabíola Mansur.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Depois da permuta, com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 4 minutos.

A Sr^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Com agradecimento ao deputado Zé Raimundo, quero saudar o presidente e deputado Carlos Geilson, todos as deputadas e deputados presentes.

O que me traz hoje, dia 16/10, deputada Maria del Carmen, é a celebração feita ao Dia da Ciência e da Tecnologia. Sabemos que, desde as grandes descobertas da humanidade, desde o tempo da roda, o quanto são importantes a evolução da tecnologia e os investimentos no setor a fim de que a gente possa alcançar soluções tecnológicas para problemas simples e, até, grandes soluções através das pesquisas e ciência que, certamente, alteraram vida da humanidade.

Hoje, como presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência Tecnologia e Serviço Público, faço, aqui, o discurso para ratificar a necessidade que temos de avançar na evolução de tecnologias, não só no governo da Bahia, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia – saudando já o secretário Vivaldo e sua equipe – mas em todo País.

Deputada Maria del Carmen, temos de construir juntos com toda essa juventude que está aí bombando com novos aplicativos, com plataformas o futuro da ciência e da tecnologia.

As empresas ditas *startups* estão trazendo soluções dos problemas através da tecnologia, bem como a ciência que, através do ensino das nossas universidades, tem

a necessidade de ter os investimentos ampliados para fomentar os grandes pesquisadores, os grandes cientistas que, certamente, nós temos aqui na Bahia.

Hoje, dei entrada em uma indicação, melhor, em duas indicações.

A primeira foi uma indicação ao governador Rui Costa para a Secti (Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação) fazer a doação, conforme manda a lei, de computadores que estão integrando os centros digitais de cidadania.

Temos, praticamente, mil centros digitais espalhados por todos os municípios. E eles são em convênio com a prefeitura ou com associações ou com outros organismos.

No entanto, O Estado tem a obrigação de fazer a manutenção, muitas vezes dificultada, diante da capilaridade desses CDCs.

Com essa dificuldade, com a crise econômica, com a dificuldade de termos contratados nesses vários municípios, o problema continua. Logo, me parece muito mais interessante o Estado, já que os avanços tecnológicos, as atualizações de *softwares* não permitem que se faça manutenção nesses computadores que são mais antigos, me parece muito mais razoável que o Estado possa doar esses computadores, presentes nesses CDCs, para promover cidadania, para promover inclusão digital. E, assim, nós capilarizaríamos essas políticas e passando, para essas entidades conveniadas, a possibilidade de elas próprias fazerem a manutenção desses equipamentos.

Também, neste Dia da Ciência e Tecnologia, nós estaremos, junto com a Secti, lançando pela Comissão, uma maratona tecnológica que será a apresentação desses *startups*, desses jovens que já dispõem de aplicativos que trazem, deputado Carlos Geilson, soluções para muitos problemas como os aplicativos que identificam os sítios onde têm maior infestação por dengue até aplicativos que vão para o trânsito. Temos de visibilizar esses *startups*.

Através da Secti, eu conversava com o secretário Vivaldo. A nossa Comissão Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, certamente, fará, desta maratona tecnológica, uma grande divulgação desses *startups* que trarão soluções tecnológicas para os problemas que hoje vive a Bahia, deputada Maria del Carmen.

Quero dizer também que, em relação ao Hospital da Mulher, a gente sabe, deputado Alan, que, muitas vezes, quanto a um centro de referência, ele demora um tempo para ele se fazer como um todo e, em relação à sua ocupação, esta é, geralmente, variante, e essa última depende das secretarias municipais.

Mas, acho interessante a pontuação de V.Ex^a para que a gente jogue luz sobre o problema e a gente vai debater.

O que a gente quer é um equipamento que atenda às mulheres, o que a gente quer é um equipamento...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputada.

A Sr^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Já concluindo, Sr. Presidente, a gente quer um equipamento que cuide da saúde da mulher. Por outro lado, há de se resolver o problema da ocupação, trazido por V.Ex^a, para saber quais são as justificativas. Mas

acho importante a Comissão de Saúde visitar, fiscalizar e propor soluções para melhorar a nossa saúde pública do Estado.

Esta foi a nossa fala.

Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado José Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobre deputado Carlos Geilson, colegas deputados, deputadas, corpo técnico-administrativo da Assembleia e os que nos assistem pela *TV Assembleia*, queria fazer um breve registro nesta tarde. Mas antes quero ressaltar que os deputados da Oposição, de forma insistente, têm levantado nesta Casa críticas contra o governador Rui Costa em função do esforço que ele vem fazendo e da sua determinação de realizar grandes obras como a FIOCRUZ, continuando-a, pois ela começou na verdade com o então governador Jaques Wagner, e agora a duplicação da BR-415, trecho Ilhéus-Itabuna, além do projeto da ponte Salvador Itaparica.

E a Oposição descrente, sem esperança, com o pessimismo de sempre, achando que essas obras não irão vingar. Viveremos para mostrar que elas são viáveis e que S.Ex^a cumpre uma etapa necessária a esta concretização. Da mesma forma que a crítica à segurança pública e à saúde tem seus fundamentos, é necessário olhar para as premissas. Quem critica o governador Rui Costa por questões de deficiência na saúde em alguns casos apoia e é ligado ao governo federal, que corta da própria saúde e educação investimentos para os próximos 20 anos. Então, é gente que absolutamente não tem coerência nessas críticas.

Por isso, eu louvo a iniciativa da Comissão de Saúde, que democraticamente foi lá visitar para que todos vejam e tragam o debate... Diferentemente do passado, quando não se podia sequer levantar os temas nas comissões ou convidar secretários de órgãos públicos para que esses assuntos fossem debatidos nesta Casa. Evidentemente não era deputado naquele período, mas fui um cidadão que acompanhou como educador e via que tais temas eram proibidos aqui na Assembleia Legislativa. Então, coloco isso aí para fermentarmos este debate desta tarde.

Sr. Presidente, queria agora cumprimentar todos os colegas professores da Bahia, do Brasil e de Vitória da Conquista e saudar a minha companheira, esposa, mulher que é professora e ontem teve o seu dia, 15 de outubro. Em nome dela saúdo todos os educadores deste País. O que se precisa, na verdade, é de uma escola ativa, comprometida, e não desse falso debate sobre uma escola sem partido. O que nós queremos é uma escola com estrutura, referências pedagógicas e reconhecida pelo seu valor, não essa falácia de escola sem partido como se os professores pudessem ser homens e mulheres sem opiniões nem paradigmas para examinar a realidade e sugerir linhas pedagógicas.

Vamos também aprofundar esse tema aqui brevemente. Na verdade, o que precisamos é debater como continuar os grandes projetos do então presidente Lula,

com as universidades brasileiras, a universidade pública ampliando os seus espaços, as escolas técnicas, como fomentar a pesquisa, como apoiar a educação básica, a educação profissionalizante para que tenhamos alunos críticos e criativos e não alunos passivos, educadores passivos e com medo. Porque essa história de escola sem partido é a volta da inquisição da educação. E não vamos tolerar essa concepção. Claro, somos contra a partidarização da escola e de todas as ferramentas públicas, como as emissoras de rádio, como a televisão, como os organismos. Por isso, eu queria saudar e parabenizar o Dia do Professor.

E digo ainda, Sr. Presidente, que muito haveremos de comemorar com o governador Rui Costa em todas as áreas: na infraestrutura, na educação, na saúde, apesar de o governo ilegítimo do PMDB, do DEM, do PSDB e dos seus aliados que golpearam o Brasil e que continuam com um programa...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- (...) de retrocesso, um programa que tira direitos dos trabalhadores, dos educadores e da saúde, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir. Muito obrigado. Deputado Arimateia.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Já concluí.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Já concluiu? Rápido e caceteiro quando recebeu o aviso, bem disciplinado.

Deputado Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, *TV Assembleia*, Sr. Presidente, no dia 05 de outubro, realizamos nesta Casa uma sessão especial em homenagem ao Dia Nacional do Idoso.

E nessa sessão especial, Sr. Presidente, – eu gostaria de passar aqui para V.Ex^{as} e para os amigos que nos assistem através da *TV Assembleia* –, a lei 8.842, de 04 de janeiro de 1994, criou os conselhos de direitos da pessoa idosa, que são o Conselho Municipal, o Conselho Estadual e o Conselho Nacional.

Observem bem, Srs. Deputados, hoje, o nosso Brasil é constituído de 5.570 municípios. O Brasil tem 5.570 municípios, desses 5.570 municípios, Sr. Presidente, só existem 2.876 conselhos municipais, deputada Maria del Carmen, isso em nível municipal. Em nível estadual são 26 Estados da Federação, hoje só existem 2 que criaram o Fundo Estadual para o Idoso – 2 dos 26 da Federação, 27 com a capital Brasília, que também o criou. Olhem só: só 2 Estados, entre eles os do Paraná e Rio de Janeiro, criaram esse Fundo.

Aí, Sr. Presidente, por que estou trazendo aqui esses números e essa reflexão? O nosso Estado está fora também. Ainda não criou o Fundo Estadual para o Idoso. Não está dentro a Bahia. Das cidades que têm o Conselho Municipal aqui e também criaram o Fundo Municipal para o Idoso, apenas 23 entre as 417 baianas! Sr. Presidente, repito, dos 417 municípios daqui da Bahia só 23 o criaram. E dos 2.876

municípios brasileiros que ainda não têm o Fundo Municipal para o Idoso, neste Estado estão 394.

Então, o que é que podemos imaginar? Onde é que está o respeito dos prefeitos que não consideram o Estatuto do Idoso? Às políticas que nele estão e precisam ser aplicadas, eles estão alheios. Não têm compromisso com os idosos. Sabem por quê? Porque a maioria deles não vota, Sr. Presidente!

Mas essa maioria agora poderia protestar. Vocês que nos assistem, meu amigo idoso e minha amiga idosa, regularizem seus títulos de eleitor e mostrem a sua força como uma forma de protesto, porque isso é uma falta de respeito, sobretudo aqui no nosso Estado, onde já há 4 anos, desde 2013, foi aprovada a lei ...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir!

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Para concluir, Sr. Presidente, com a tolerância de V.Ex^a.

(...) para ser criado o Fundo Estadual do Idoso, e o governador Rui Costa – o governador Rui Costa! – não a regulamentou. É por isso que a Bahia não tem esse Fundo.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, quero parabenizar o prefeito ACM Neto, que sai na frente porque criou o Fundo Municipal para o Idoso na cidade de Salvador. Parabéns a ele e à nossa amiga deputada federal secretária municipal de Promoção Social, Tia Eron.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Acabou o Pequeno Expediente. Dos inscritos, só ficou sem falar a deputada Maria del Carmen, né? Acabou o tempo. São 15h32min.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pois não, deputado.

O Sr. Zé Raimundo:- Eu gostaria que V.Ex^a checasse se há número regimental para continuar esta sessão, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Antes de atender a legítima questão de ordem formulada pelo deputado Zé Raimundo, eu quero que fique registrado nos Anais que V.Ex^a, que ora preside esta sessão, nomeou uma parlamentar inscrita no Grande Expediente, né? No caso, teria sido a deputada Maria del Carmen.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Não. Não nomeiei, não.

O Sr. Targino Machado:- Não foi isso, não?

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Não, não. Ela ficou sem falar no Pequeno Expediente.

O Sr. Targino Machado:- Ah! V.Ex^a não chegou a declinar de quem seria ...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Não, não.

O Sr. Targino Machado:- Então, Sr. Presidente, para atender ao deputado Zé Raimundo, que V.Ex^a possa zerar o painel, abrir o tempo de 15 minutos e convocar os Srs. Deputados a se fazerem presentes para a continuidade da presente sessão, já que há um pedido de verificação de quórum feito por ele.

A Sr^a Maria del Carmen:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Abram aí os 15 minutos, por favor. Coloquem no painel este tempo, e nele a primeira oradora é a deputada Maria del Carmen. V.Ex^a dá a presença e em seguida pode fazer uso dos 5 minutos dentro dos 15, e o deputado Targino pede pra que o quórum seja restabelecido para a continuidade da sessão.

A Sr^a Maria del Carmen:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Servidores da Casa, esperava ter tido a oportunidade de falar no Pequeno Expediente sobre a visita que foi marcada para o dia de hoje e realizada nessa manhã pela Comissão de Saúde e Saneamento deste Legislativo, da qual eu faço parte como titular. Nela tem sido aprovado um calendário de visitas a equipamentos, instalações, diversos atos e diversas ações em vários locais do Estado.

Eu queria inclusive discordar do deputado Alan Sanches quando ele fala que ela deveria ter sido no horário regimental da Comissão, haja vista que as terças e quartas-feiras pela manhã são os dias de muitas comissões, e diversos deputados, talvez diferentemente dele, pertencem a várias delas. Portanto, é impossível que possamos sair desta Casa naquele horário, já que isso impediria que estivéssemos participando de outras colegiados.

Se o deputado Hildécio tentar marcar na Comissão de Infraestrutura visitas no horário de funcionamento dela, não poderemos estar nas demais comissões que se reúnem durante as manhãs. E todos nós compartilhamos o nosso tempo para participar, debater e discutir os problemas que são importantes para a Bahia. Então, essa é a minha primeira discordância, deputado Alan Sanches.

Segundo, visitamos as instalações do hospital, que são de primeiríssima qualidade, e vimos a quantidade de pessoas no aguardo participando, esperando o seu momento para serem atendidas. Não é um hospital de portas abertas. Para lá elas têm de ser encaminhadas via os demais órgãos e as diversas esferas não só do município e também do Estado para que também as pacientes possam ser atendidas. Elas passam por um primeiro momento de elaborar o seu prontuário dando seus dados, suas informações e são encaminhadas, a partir daí, para o ambulatório onde elas fariam a sua primeira consulta por uma triagem porque elas já vêm de uma consulta marcada com dados e informações no seu prontuário, é comunicado a ela antecipadamente no dia anterior através de documentos, então, portanto, tem um atendimento, e a partir daí vai para o ambulatório e se for um exame laboratorial e ela possa fazer o mesmo dia é realizado e se ela tem que voltar para fazer um exame complementar já é marcada essa data e se for necessário fazer alguma cirurgia, algum procedimento

cirúrgico é marcado e a partir daí ela é atendida o mais rapidamente possível para que o problema possa ser sanado.

Tenho os dados que foram fornecidos a todos os membros da comissão, inclusive ao deputado Alan Sanches e que diz, Sr. Presidente, que deve ser desde a sua inauguração em 10 de janeiro, o Hospital da Mulher já realizou 47.974 consultas médicas registradas e com a perspectiva de média a partir de agora porque o hospital já se adequa a nova realidade, ao novo, o seu procedimento vai entrando todo o processo de atuação de forma mais intensa, já foram feitos 166.985 exames realizados incluindo mamografias, tomografias, RX, biópsias dentre outros, dando uma média mensal de 20.800. Cirurgias já foram realizadas, Sr. Presidente, 4.979.

Concluindo com a vossa tolerância.

A abrangência da lista única porque todos esses pacientes estão na lista única do Estado e são atendidos através dessa lista, em 88% da cobertura dos municípios baianos; 366 municípios já têm a sua população atendida. Os municípios mais atendidos são, Salvador com 41%, fala-se em perseguição; 3,2 de Lauro de Freiras; 2,5 de Camaçari; Alagoinhas e Conceição do Coité, 1,4; Candeias e Simões Filho, 1,3%.

As taxas hospitalares, Sr. Presidente, 82% de ocupação, essa é a média do hospital. O deputado Alan Sanches se referia ao hospital dia, é uma área do hospital que os pacientes vão fazer a cirurgia daquele dia. Ele se referia e também acho que é importante as UPAs estarem funcionando e se implantar cada vez mais o número de UPAs, mas UPA é de responsabilidade do município, é o município que tem que implantar as UPAs, faz parte da responsabilidade de cada ente federado, o hospital funciona hoje com 82% de ocupação e a área em que ele se referia de que antigamente tinha UPA, lá funciona para as pacientes que tiveram alguma recorrência, que tiveram algum problema e precisam voltar ao hospital, essas já não entram mais em fila, já são atendidas de imediato. Tem uma ala de preparação para os pacientes que farão as cirurgias no dia seguinte, ficam alojadas nessa área do hospital para serem posteriormente a cirurgia serem encaminhados para o hospital dia. Essa área hoje estava sem ar-condicionado. O ar-condicionado tinha tido um problema, portanto não havia pacientes nos leitos que compõem. Existe uma área ainda, de fato não ocupado, e está prevista a implantação já de um sistema na área de quimioterapia e radioterapia para também funcionar o hospital e fazer o atendimento ao tratamento das pacientes que, por sua vez, tenham qualquer necessidade após a cirurgia.

Então, queríamos fazer essa observação: as pacientes de forma espontânea vêm parabenizar e dizer da importância e da forma do tratamento, do atendimento, da adequação de todos os espaços para o atendimento..., Portanto, Sr. Presidente, é estranho que um hospital dessa qualidade, com essa importância, com a quantidade de mulheres que atende, venha a sofrer qualquer tipo de ataque ou de observação inadequada sobre o funcionamento daquele que hoje é uma necessidade para as mulheres.

Nós queremos parabenizar o governador Rui Costa que, no Outubro Rosa, está fazendo, teve a coragem de implantar um equipamento daquele porte e da relevância do Hospital da Mulher.

Eu falo desse, mas são vários outros hospitais de Salvador que estão sendo recuperado: o Hospital Couto Maia as obras estão em andamento, é a ampliação do HGE, ampliação do Hospital Roberto Santos e vários outros hospitais.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Ok. Deputado Targino.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Maria del Carmen gastou o tempo que seria de V.Ex^a. Tudo dentro dos 15, está tudo beleza.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, enquanto isso, a ex-prefeita de Barreiras, ex-deputada desta Casa, Jusmari Oliveira, bandida, condenada por três anos à pena de reclusão, por três anos, que negociou a pena pela prestação de serviço, foi nomeada para a SEDUR, secretária de Estado do governo Rui Costa. Ele, S.Ex^a o governador, não tem a grandeza de voltar atrás e exonerar essa senhora, começando uma faxina ética no seu governo. Mas como o governo não tem ética, ou talvez não tenha moral para peitar a secretária bandida, condenada por ter desviado recursos públicos nos anos de 2009 a 2012 em fraudes de licitação, por ele não ter moral para fazer isso, infelizmente vai continuar aí pagando esse alto preço à sociedade da Bahia, mantendo como secretária de Estado no seu governo uma bandida, condenada por crime, condenada a três anos...

(Algum deputado fala fora dos microfones.)

O Sr. Targino Machado:- O Sr. acha que ela merecia mais, é?

O Sr. Zé Raimundo:- Deputado, deputado. Cuidado com essas palavras, deputado.

O Sr. Targino Machado:- V.Ex^a se associe, pegue o microfone no tempo de V.Ex^a e venha defender a ex-deputada Jusmari Oliveira por ter roubado – e foi condenada, não fui eu – ou venha defender o seu chefe por ter nomeado para o seu governo uma bandida condenada. E além dessa condenação, ela responde a mais 34 processos: 10 na Justiça Federal e 24 na Justiça estadual.

Se V.Ex^a quiser, deputado Zé Raimundo – que deu agora para defender bandido nesta Casa –, estou aqui com o rol das ações, a folha corrida para entregar a V.Ex^a. Eu tenho certeza que V.Ex^a, ao examinar isso, levará os conselhos ao governador Rui Costa para exonerar essa secretária.

O Sr. Zé Raimundo:- Estou só pedindo calma a V.Ex^a.

(O deputado Marcelo Nilo fala fora dos microfones.)

O Sr. Targino Machado:- Não me interessa quem ela apoiou. Eu sei que apoiou V.Ex^a e perdi...

(O deputado Marcelo Nilo fala fora dos microfones.)

O Sr. Targino Machado:- V.Ex^a é quem pode dizer isso. Apoiei V.Ex^a até o fim, como, aliás, fiz isso até a última hora. Devolva-me a ficha corrida, porque é longa e vai demorar para V.Ex^a defender a ex-prefeita Jusmari.

Enquanto isso, o secretário de Segurança Pública, Maurício Teles Barbosa, aquele a quem cabe cuidar da minha segurança, da sua segurança, da segurança da minha família e da sua família, caro cidadão que nos assiste através da *TV Assembleia*, ele, após o Ministério Público querer investigar esse moço, esse secretário da segurança pública por ato de improbidade administrativa, Maurício Barbosa, secretário de Segurança Pública, deu entrada em um *habeas corpus* no Tribunal de Justiça da Bahia para trancar, para barrar a investigação do Ministério Público, que queria provar ato de improbidade. Queria, não. Quer. Porque, tenho certeza, que o Tribunal de Justiça não vai conceder essa liminar nesse *habeas corpus*.

Eu disse aqui há pouco para contratar vaqueiro, meus vaqueiros, meus frentistas em postos de gasolina, auxiliar de vaqueiro. Sou mais exigente do que o governador Rui Costa para nomear secretário, porque esse secretário de Segurança Pública não serve para ser meu auxiliar de vaqueiro lá na fazenda. Senão eu vou dormir assustado com o número dos boizinhos que tenho lá ou com o leite que vai ser tirado no outro dia. Eu vou ficar assustado. Mas serve a S.Ex^a, o governador. Por isso que a Bahia não tem, infelizmente, um lugar para se dormir, para se viver em paz.

E aqui está, Sr. Presidente (Lê): *“Moradores assustados encontram corpo em São Gonçalo dos Campos”, corpo crivado de balas. (Lê) “Violência: festa do paredão termina com 11 baleados no bairro da Liberdade; Morador de Mercês, um distrito de São Gonçalo dos Campos, é morto em Feira de Santana”. Cadê a segurança? (Lê) “Vândalo já destruiu 56 praças da capital baiana; Acusado de matar a ex-namorada...”, Sr. Presidente, “(...) queimada, em Feira de Santana, tem júri adiado por falta de verba para recambiar esse bandido para se submeter...”*

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Acabou a sessão.

Muito obrigado, deputado.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.